

Teleconferência 1T17

15 de Maio de 2017

Webcast: www.petroriososa.com.br

Português

11h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Senha: PetroRio

Inglês

10h00 (NYC)

Tel: +1 (786) 924-6977

Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802

Senha: PetroRio



**Relações
com Investidores**

www.petroriososa.com.br

ri@petroriososa.com.br

+55 21 3721-3810



1T17
Divulgação de
Resultados

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2017 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (BM&FBovespa: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2017 (“1T17”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (antiga HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.), Petro Rio Internacional S.A., HRT América Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 começou com conquistas e deu o tom para novos desafios para a PetroRio. Encerramos o trimestre com a conclusão da aquisição de 100% da Brasoil, trazendo diversificação para nossa matriz produtiva e diluição dos riscos inerentes à indústria. Passamos a incorporar, a partir do dia 20 de março, os resultados da nova Companhia. Com a recuperação do Brent e a manutenção do *lifting cost* no patamar de US\$ 30/bbl, a Companhia reverteu um resultado operacional negativo de -R\$ 13,8 milhões do 1T16 para R\$16,7 milhões no 1T17. Pelos mesmos motivos, auferimos Lucro Líquido de R\$ 4,0 milhões frente a um prejuízo de -R\$ 65,4 milhões no 1T16.

Em relação ao novo ativo produtor, Manati, o Campo produziu nos últimos 12 dias do mês de março, quando a Brasoil passou a fazer parte do Grupo PetroRio, 5,0 milhões de m³ de gás e 403 barris de condensado, gerando uma produção diária de 415 Mm³/d e 37 bbl/d, respectivamente, referentes à participação de 10% da PetroRio. Esta produção gerou, nos 12 dias, receita líquida para a Companhia de R\$ 3 milhões. Ao longo do primeiro trimestre, o consórcio produziu uma média de 4,2 milhões de metros cúbicos de gás por dia, abaixo da capacidade máxima de 6,0 milhões. Este desequilíbrio decorre da contração na demanda por gás na região durante o período que, por sua vez, é compensado pela cláusula de *take or pay* prevista no contrato.

Em 2017, o Campo de Polvo celebra 10 anos de operação e estamos orgulhosos em registrar Eficiência Operacional acima de 95% no trimestre. Este excelente resultado soma-se à manutenção dos níveis de segurança, alcançando a marca de 1.760 dias sem acidentes com afastamento na plataforma, figurando Polvo como *benchmark* na operação da Bacia de Campos. Ademais, realizamos um *offtake* de 503.312 barris ao preço de R\$ 52,5/bbl.

Terminamos o trimestre com posição de caixa¹ de R\$ 726 milhões, 20% maior que o mesmo período do ano passado. Desta forma, a PetroRio encerra o 1T17 com uma posição de caixa líquido de R\$ 528 milhões.

No cenário macroeconômico, o Brent encerrou cotado a US\$ 52,8/bbl, uma redução quando comparado aos US\$ 56,8 do 4T16. Esta redução é, essencialmente, em função do aumento dos estoques de petróleo dos Estados Unidos, apesar do acordo de redução da OPEP firmado em 30 de novembro, que tem como objetivo principal a queda de estoques globais para níveis históricos. Ao longo do trimestre, os dados divulgados pela OPEP mostraram uma redução na produção de aproximadamente 1,5 milhões de barris, atingindo um *compliance* de mais de 90% ao final de março. A retomada do preço do Brent iniciada no fim de novembro, contudo, viabilizou a reativação de outros players, principalmente os produtores de *shale oil* dos Estados Unidos, elevando a oferta global de petróleo. De acordo com dados do Departamento de Energia dos Estados Unidos, os estoques americanos cresceram aproximadamente 10% de dezembro até março. Adicionalmente, o número de sondas em operação vem aumentando desde o segundo trimestre de 2016 e se aproxima do patamar de dois anos atrás, conforme dados divulgados pela Baker Hughes.

Apesar da volatilidade da *commodity*, é visível o aumento da confiança do mercado em nosso *business case*, que reflete na melhoria nas condições de liquidez e negociabilidade das nossas ações. Acreditamos que o entusiasmo do mercado com as recentes entregas é um voto de confiança no projeto que estamos conduzindo. Ao longo de 2017 estaremos atentos a novas oportunidades e preparados para realizar investimentos, tendo diligência e disciplina financeira como bases do negócio.

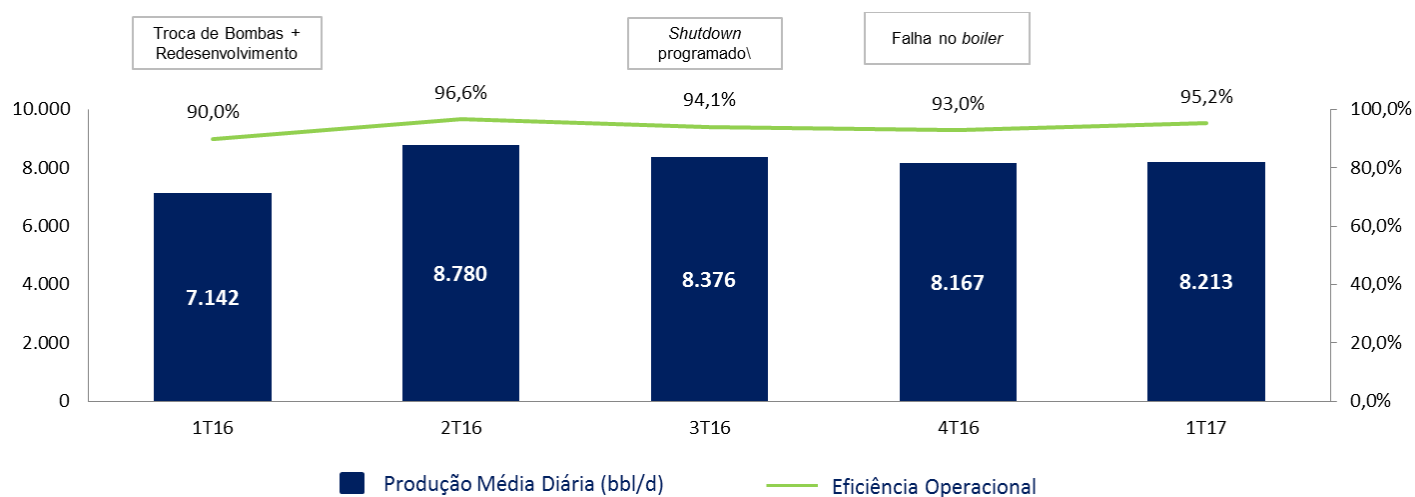
DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao longo do primeiro trimestre de 2017, Polvo produziu 739.212 barris, uma média de 8.213 barris por dia. Apesar do declínio natural de produção do campo, os investimentos realizados no início de 2016 contribuíram expressivamente para o prolongamento e estabilização da curva de produção, proporcionando aumento de 15% na produção, ano contra ano.

A Eficiência Operacional se manteve em 95,2%, impactada principalmente por paradas operacionais. Ao longo de fevereiro, o Campo permaneceu em *shutdown* por aproximadamente três dias em virtude de falha no sistema de geração de energia que estimamos ter impactado a produção em cerca de 26 mil barris.

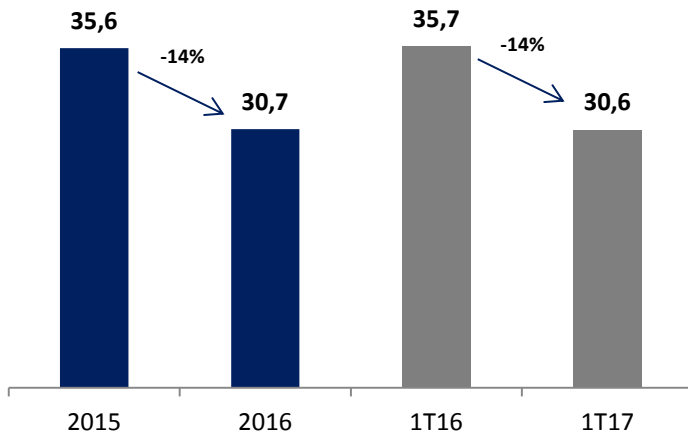
Quanto à produção do Campo de Manati, referente aos 12 dias que consolidamos a operação, a média do volume vendido foi de 375.458 m³/d.

O gráfico abaixo apresenta a produção nos últimos trimestres bem como as respectivas taxas de Eficiência Operacional para o campo de Polvo.

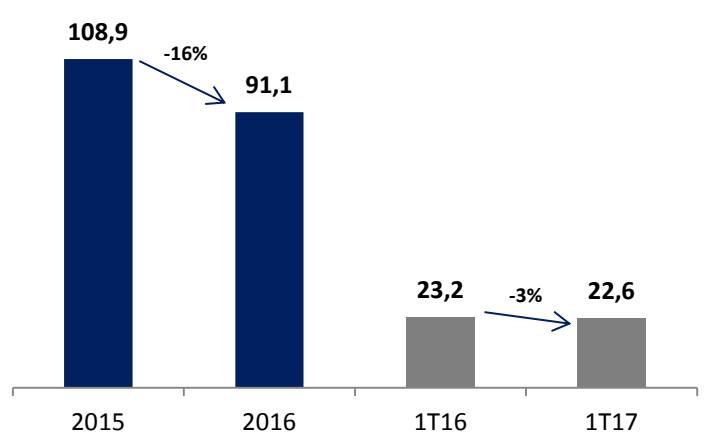


Em relação ao custo por barril do campo de Polvo, terminamos o trimestre com um *lifting cost* de US\$ 30,63/bbl, valor 14% menor do que o registrado no 1T16 devido ao *workover* que proporcionou incremento de produção no período.

**Lifting cost – Campo de Polvo
(US\$/bbl)**



**Custos de Operação - Polvo
(US\$ milhões)**



DESEMPENHO FINANCEIRO

R\$ mil

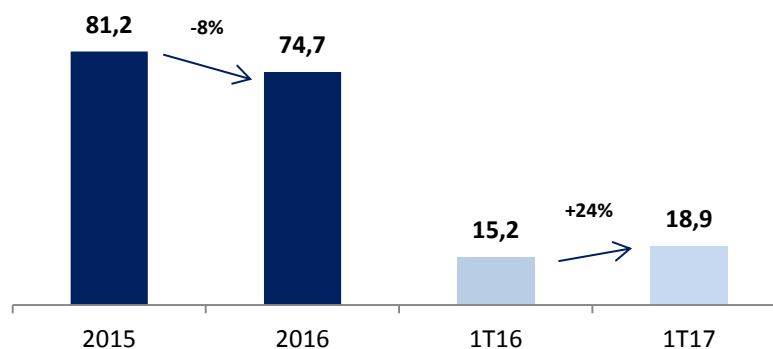
DRE Pró-forma	31-mar-2016	31-mar-2017
Volume de Venda (bbl) ¹	380.255	503.312
Preço Bruto de Venda (US\$/bbl)	28,35	52,54
Receita Total	41.509	74.786
Custo de Produto Vendido	(50.376)	(48.554)
Royalties	(4.947)	(7.724)
Resultado das Operações	(13.815)	18.509
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(15.246)	(18.859)
Outras receitas e despesas	(2.167)	106
EBITDA	(31.228)	(245)
Depreciação/Amortização	(11.581)	(12.035)
Resultado financeiro	(22.219)	21.602
Imposto de renda e contribuição social	(360)	(5.304)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(65.387)	4.019

1 Refere-se apenas às operações do campo de Polvo.

No primeiro trimestre de 2017, foi realizado um *offtake* com o total de 503.312 barris de óleo comercializados. A Receita Líquida foi de R\$ 74,8 milhões, 80% maior do que no 1T16 em função do maior volume e preço de venda.

O custo do produto vendido por barril foi menor em cerca de 7%, em razão do *workover* já mencionado, realizado durante o ano de 2016. As despesas gerais e administrativas, de projetos e de geologia e geofísica fecharam o trimestre em R\$ 18,9 milhões, apresentando um aumento em relação ao 1T16.

No 1T17 a PetroRio teve Lucro Líquido de R\$ 4,0 milhões, comparado ao prejuízo de R\$ 65,4 milhões do ano anterior, principalmente devido à valorização do Brent e redução do *lifting cost*.

**Gastos com G&A -
(R\$ milhões)**


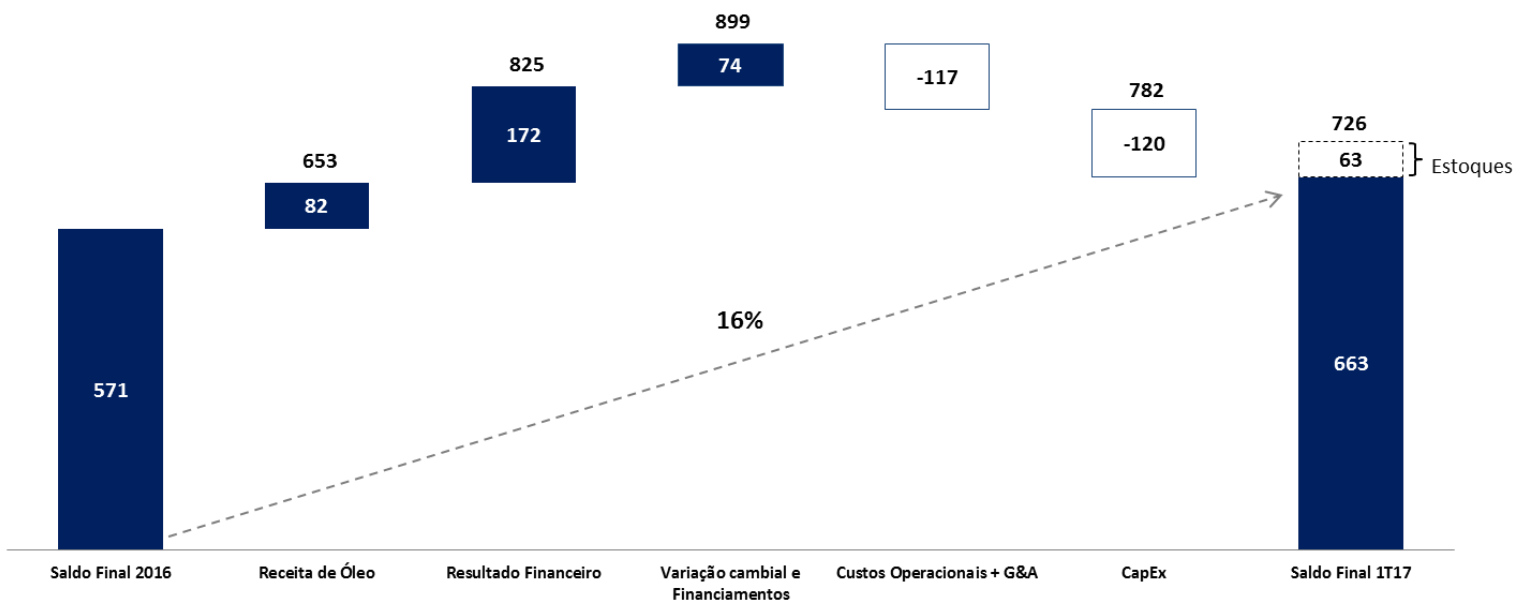
CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de março de 2017 a posição de caixa, equivalentes e estoque de óleo era de R\$ 726 milhões, 20% maior do que o primeiro trimestre de 2016.

A variação do caixa no trimestre é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 82 milhões referentes à venda de óleo;
- Resultado financeiro de R\$ 172 milhões;
- Novos financiamentos somados à variação cambial de R\$ 74 milhões;
- Custos de produção, despesas operacionais e pagamentos de participações governamentais no valor de R\$ 117 milhões;
- *Capital Expenditures* de R\$ 120 milhões, que inclui investimentos realizados no Campo de Polvo e aquisição de ativos.

FLUXO DE CAIXA 1T17 (R\$ milhões)



BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

ATIVO		
Circulante	Dez/16	Mar/17
Caixa e equivalentes de caixa	24.793	13.353
Títulos e Valores Mobiliários	546.507	649.599
Contas a receber	30.680	40.937
Estoque de Óleo	33.192	63.161
Estoque de Peças	-	162
Tributos a recuperar	69.331	65.811
Adiantamentos a fornecedores	23.400	23.658
Adiantamentos a parceiros	-	6.051
Caixa restrito	-	11.123
Despesas antecipadas	2.696	3.267
Outros créditos	721	1.567
Total Ativo Circulante	731.321	878.690
Ativo disponível para venda	50.255	48.857
	781.577	927.546
Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596
Depósitos e cauções	12.993	14.823
Tributos a recuperar	42.601	41.148
Tributos diferidos	5.782	21.440
Imobilizado	44.234	78.903
Intangível	182.583	303.854
Total Permanente	300.790	472.765
Total do Ativo	1.082.367	1.400.312

PASSIVO		
Circulante	Dez/16	Mar/17
Fornecedores	50.176	51.069
Obrigações trabalhistas	10.151	6.454
Tributos e contribuições sociais	13.494	21.559
Empréstimos e financiamentos	-	123.855
Debêntures	688	42.290
Adiantamentos de parceiros	4.170	4.062
Instrumentos derivativos	162	-
Outras obrigações	779	3.290
Total Passivo Circulante	79.619	252.580
Não circulante		
Fornecedores	12.828	13.456
Debêntures	31.431	31.431
Provisão para abandono	48.670	75.475
Provisão para contingências	56.393	66.423
Tributos diferidos	19.275	56.290
Total Não circulante	168.596	243.074
Patrimônio líquido		
Capital Social Realizado	3.265.216	3.265.216
Reservas de Capital	100.875	96.549
Outros resultados abrangentes	66.689	137.504
Prejuízos acumulados	(2.840.250)	(2.598.629)
Resultado acumulado do período	241.622	4.019
Total Patrimônio líquido	834.151	904.658
Total do Passivo	1.082.367	1.400.312

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(em milhares de R\$)

	31-mar-2016	31-mar-2017
Receita líquida	41.509	74.786
Custos dos produtos/serviços	(50.376)	(48.554)
Depreciação/Amortização	(11.254)	(11.963)
Royalties	(4.947)	(7.724)
Resultado bruto	(25.068)	6.546
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(178)	(203)
Despesas com pessoal	(5.903)	(5.330)
Despesas gerais e administrativas	(2.262)	(2.704)
Despesas com serviços de terceiros	(6.550)	(10.198)
Impostos e taxas	(352)	(424)
Depreciação e amortização	(327)	(72)
Resultado das operações com ativos permanentes	157	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.324)	106
Resultado financeiro	(22.219)	21.602
Resultado antes do I.R. e da C.S.	(65.027)	9.322
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-	(650)
Diferido	(360)	(4.654)
	(360)	(5.304)
Resultado das operações em continuidade	(65.387)	4.019
Resultado das operações descontinuadas	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(65.387)	4.019

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de R\$)

31-mar-2016 31-mar-2017

	31-mar-2016	31-mar-2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	(65.027)	9.323
Depreciação e amortização	11.581	12.715
Receita financeira	(87.188)	(59.268)
Despesa financeira	107.147	42.821
Perda/Baixa de ativos não circulantes	2	-
Provisão para contingências/perdas	4.137	(1)
	(29.348)	5.590
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	102.821	6.813
Tributos a recuperar	(2.668)	4.945
Despesas antecipadas	(5.851)	776
Adiantamento a fornecedores	(4.378)	(774)
Estoque	(35.722)	(28.977)
Outros créditos	(101)	(236)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	21.074	(2.738)
Obrigações trabalhistas	183	(3.780)
Tributos e contribuições sociais	54	(3.361)
Contingências	-	8
Outras obrigações	(81)	2.533
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	45.983	(19.201)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	(139.108)	14.147
Depósito e cauções	(2.260)	(1.877)
(Compra) venda de ativos de E&P	(21.937)	(122.920)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(163.305)	(110.650)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	-	123.855
Operação com derivativos	(384)	(162)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	-	(4.326)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(384)	119.367
Ajuste de conversão	(758)	(956)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(118.464)	(11.440)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	283.951	24.793
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	165.487	13.353
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(118.464)	(11.440)

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo, localizado na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, que possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país. A Companhia é proprietária da plataforma fixa “Polvo A” e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam neste Campo. A plataforma fixa “Polvo A” é interligada ao navio “FPSO Polvo”, que tem capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m2 com vários prospectos para futuras explorações.

A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que a Companhia espera produzir e seus demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a Administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. A Companhia alerta os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que os planos e as operações não serão afetados por tais riscos, mas que, se os planos e as operações forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. A Companhia não se compromete a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.